

Rio do Antônio

Bahia - BA

Histórico

Rio do Antônio, surgiu com seus primeiros habitantes no ano de 1874, na fazenda do Sr. Bernardo José Dias, onde o mesmo com seus filhos construiu uma capela em louvor a Nossa Senhora do Livramento, que atualmente é a padroeira do município. Formou-se um povoado e como situava-se próximo à fazenda do nativo Antônio, e na referida fazenda, passava-se um rio, aí denominou-se o povoado de Rio do Antônio. Em ocasiões mais tarde passou-se a Vila de Rio do Antônio, com a administração pública e a jurisprudência, pertenceu ao município vizinho de Caculé. E só concretizada a sua emancipação política e oficializada em 27 de julho de 1962, publicado no diário oficial do estado da Bahia em 01 de agosto do mesmo ano.

Gentílico: rio-antoniense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Rio do Antônio, pela lei provincial nº 2677, de 28-06-1889, subordinado ao município de Caetité.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Rio do Antônio, figura no município de Caetité.

Pela lei estadual nº 1365, de 14-08-1919, o distrito de Rio do Antônio foi transferido do município de Caetité para constituir o novo Caculé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Rio do Antônio, figura no município de Caculé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Rio do Antônio, pela lei estadual nº 1759, de 27-07-1962, desmembrado Caculé. Sede no antigo distrito de Rio do Antônio. Constituído de 2 distritos: Rio do Antônio e Ibitira, ambos desmembrados de Caculé. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Rio do Antônio e Ibitira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 1365, de 14-08-1919, transfere o distrito de Rio do Antônio município de Caetité para o novo Caculé.